RESUMO - HELMINTOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DE CERCÁRIAS DA FAMÍLIA ECHINOSTOMATIDAE EM MOLUSCOS THIARIDAE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Laura Moreira Gomes (lauramoreira2002@gmail.com)

Ana Luísa Gomes (analuisagomes1999@gmail.com)

Weder Gomes De Oliveira (wederg55@gmail.com)

Raphael Meira Becattini (rbecattini@hotmail.com)

Sabrina Aparecida Batista Maia De Oliveira (sabrina.div@hotmail.com)

Guilherme Silva (gsilva.medvet@gmail.com)

Cíntia Aparecida De Jesus Pereira (pereiracaj@gmail.com)

Walter Dos Santos Lima (wlima@ufmg.br)

A caracterização morfológica de larvas de trematódeos constitui uma ferramenta essencial tanto para a compreensão da taxonomia quanto dos aspectos epidemiológicos desses parasitos. Nesse contexto, durante investigação relacionada à ocorrência de fasciolose no município de Pedro Leopoldo, região metropolitana de Belo Horizonte, foi registrada, pela primeira vez na área analisada, a presença de cercárias da família Echinostomatidae em moluscos.

Esse achado evidenciou a necessidade de uma avaliação mais detalhada para identificação dessas larvas e melhor entendimento de sua relevância epidemiológica. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo identificar larvas de trematódeos encontradas parasitando gastrópodes da família Thiaridae na referida região. As coletas foram realizadas entre agosto e outubro de 2022, por meio de busca manual com auxílio de pinças e conchas, priorizando espécimes aderidos à vegetação nas margens de uma lagoa. Após a coleta, os moluscos foram acondicionados em recipientes plásticos e transportados em caixas térmicas até o Laboratório de Helmintologia Veterinária da UFMG. Em seguida, foram separados individualmente em placas de Petri contendo água desclorada e alface fresca, sendo submetidos à iluminação artificial (60W) por quatro horas. A liberação de cercárias foi monitorada com auxílio de lupa (40X). Para a melhor visualização das estruturas morfológicas, foram empregadas colorações vitais com vermelho neutro (1%) e azul brilhante (1%). As mensurações foram realizadas com o auxílio de microscópio e da plataforma Nikon NIS-Elements. Foram coletados três moluscos da família Thiaridae, dos quais apenas um apresentou eliminação de cercárias. As larvas foram observadas emergindo predominantemente no período da manhã, apresentando movimentos ativos e circulares, além de utilizarem a ventosa para fixação em superfícies. A identificação das cercárias como pertencentes à família Echinostomatidae baseou-se em características morfológicas compatíveis, tais como cauda não bifurcada mais longa que o corpo, presença de ventosa ventral em posição mediana, colar cefálico e ausência de estilete na ventosa oral.

Palavras-chave: cercárias; echinostomatidae; trematódeos; thiaridae.